



CHAMADA PÚBLICA, DENTRO DE UM FUNDO DE PEQUENOS PROJETOS (FPP) PARA ATENDER O EDITAL “AMPLIAR A RELEVÂNCIA, O RECONHECIMENTO E O IMPACTO DA ATUAÇÃO DAS OSCs NO BRASIL”

O presente fundo foi constituído para atender as demandas do edital “AMPLIAR A RELEVÂNCIA, O RECONHECIMENTO E O IMPACTO DA ATUAÇÃO DAS OSCs NO BRASIL”, projeto requerido junto à União Europeia, pela ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, tendo como correquentes o Centro de Assessoria Multiprofissional (CAMP), a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) e o Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA).

1ª Chamada Pública – Projeto Construindo a Resistência Democrática

A ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, o Centro de Assessoria Multiprofissional (CAMP), a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE) e o Centro Feminista de Estudos e Assessoria (CFEMEA) convidam organizações e movimentos populares para participar da seleção de projetos no âmbito do referido edital que tem como objetivo específico ao longo dos 4 anos de vigência: “qualificar e ampliar o ambiente de atuação de 650 Organizações da Sociedade Civil (OSCs), tornando-as instituições de referência na produção, sistematização, compartilhamento de informações para defesa de direitos e bens comuns, aumentando seus impactos e capacidade de atuar pela qualificação da legislação relativa às OSCs, contribuindo para seu fortalecimento institucional, sua atuação local e capacidade de incidir nas políticas públicas”.

Um dos instrumentos para a consecução deste objetivo é estruturar o "Fundo de Pequenos Projetos" que possibilitará que organizações desenvolvam **ações locais** de incidência política, formação e comunicação.

A atividade apoiará, nesta primeira chamada pública, 15 organizações, atendendo aproximadamente cerca de 450 pessoas de movimentos populares envolvidas. Os **beneficiária/os finais** serão mulheres e homens de baixa renda que vivem em zonas de pobreza, extrema pobreza e risco social, envolvidos com organizações e movimentos populares, preferencialmente das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste.

Quatro temas serão priorizados no escopo desta chamada:

1. A sustentabilidade financeira e política para a agenda contra a criminalização das OSCs e movimentos sociais;
2. Demandas relacionadas com o novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC¹;
3. Defesa de Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, contra a ofensiva conservadora de antidireitos e todas as formas de discriminação;
4. Iniciativas que tratem da democratização do poder e da Reforma do Sistema Político

(1)As OSCs há alguns anos vinham discutindo a necessidade de alterações na legislação tributária, que simplificassem o cumprimento de seus deveres institucionais, bem como uma revisão das leis que tratam dos incentivos a doações de pessoas físicas para suas causas. Depois da aprovação da Lei nº 13.019, em julho de 2014, a ABONG e outras lideranças reunidas na Plataforma MROSC continuaram mobilizadas, dedicadas agora aos processos de regulamentação da nova lei, que foi assinado no dia 27 de abril de 2016. É a partir deste contexto, que as correquentes apresentam as atividades relacionadas à linha de ação incidência e articulação política. Estas mudanças já estão em vigor no plano federal e estadual, passando a valer para os municípios a partir de 2017. A Chamada, portanto, pode contemplar atividades e informações que contribuam para a implementação da Lei 13.019/14, especialmente no âmbito local.



Este projeto é financiado
pela União Europeia

Sobre a gestão do FPP

A proposta parte da experiência da correquerente CESE, que há mais de 40 anos oferece apoio a pequenos projetos por entender a importância da participação direta da comunidade no desenvolvimento e gestão de iniciativas transformadoras de organizações – em sua maioria, pequenas – que vivem diariamente as consequências da extrema desigualdade social no País.

Os projetos serão cadastrados pela equipe da CESE, que também fará uma triagem das propostas que estiverem em conformidade com o espírito da Chamada. Esses projetos serão analisados inicialmente por esta equipe, de acordo com os procedimentos do Programa de Pequenos Projetos desta instituição.

Na sequência, um Comitê de Seleção coordenado pela CESE e com o envolvimento da ABONG, CAMP e CFEMEA selecionará e indicará as organizações para receber o apoio financeiro do Fundo de acordo com o processo seletivo, elaborado e divulgado pelas quatro correquerentes. Os projetos poderão receber subsídio de até no máximo R\$ 8.000,00, totalizando R\$ 117.000,00 para os 15 projetos selecionados na presente chamada.

Os projetos indicados pelo Comitê de Seleção como passíveis de apoio pela CESE serão encaminhados com os devidos pareceres ao Comitê Gestor formado por representantes indicados pelas correquerentes que decidirá, finalmente, quais os projetos aprovados. Após aprovação, as organizações contempladas deverão assinar um contrato com a CESE e, na sequência, será feita a remessa de recurso para cada organização, juntamente com um manual de orientações para relatórios e prestação de contas, que será elaborado especificamente para esta chamada.

A CESE manterá em sua equipe profissionais capacitados para informar, orientar, esclarecer dúvidas e encaminhar questões referentes à gestão dos projetos apoiados pelo Fundo. Esta equipe também será responsável por analisar os relatórios de atividades e financeiros enviados pelas organizações apoiadas.

Público alvo e resultados esperados

Espera-se que as doações permitam o fortalecimento de organizações populares, principalmente aquelas com menor capacidade de acesso a outras fontes de recursos financeiros, como as governamentais e da cooperação internacional. Este é o caso da maior parte das organizações e redes de setores populares, de movimentos no campo como os sem terra; pequenos produtores, incluindo agricultores familiares; extrativistas - seringueiros, quebradeiras de coco, pescadores(as) artesanais entre outros; assalariados(as) agrícolas; sem teto, incluindo moradores(as) de rua; pessoas com deficiência; desempregados(as) e trabalhadores(as) do setor informal urbanos, incluindo recicladores(as); trabalhadores(as) da economia popular solidária; populações tradicionais tais como: faxinalenses, geraizeiros, ilhéus, vazanteiros, cipozeiros, fundos de pasto; povos indígenas; comunidades negras rurais; e população negra urbana em situação de vulnerabilidade.

Para o empoderamento das mulheres, a chamada buscará contemplar uma ampla diversidade de segmentos sociais em que se encontram as mulheres de setores populares, incluindo a juventude, população LGBTTT, comunidades quilombolas, comunidades de terreiro e outras populações tradicionais.

A Chamada priorizará organizações com capacidade de mobilização, mas que apresentam um baixo grau de desenvolvimento institucional, o que muitas vezes dificulta sua participação em espaços de formulação e controle social de políticas públicas, na capacidade de se articularem com outros atores, na visibilidade de suas agendas e na efetividade de suas ações.

Projeto Construindo a Resistência Democrática



Este projeto é financiado
pela União Europeia

Com a implementação desta iniciativa, espera-se obter os seguintes **resultados**:

1. Organizações, grupos e movimentos de setores populares fortalecidos em sua gestão e atuação pública, desconstruindo tentativas de criminalização;
2. Setores populares organizados tendo maior domínio no campo da legislação, participação social e acesso a políticas e recursos públicos nos termos do novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC.
3. Organizações mais capacitadas na disputa de valores junto à opinião pública e avanços quanto aos seus direitos sexuais e reprodutivos.
4. Maior compreensão e capacidade de incidência política nas articulações e junto à sociedade para criar condições políticas favoráveis à Reforma do Sistema Político.

Critérios

Os projetos devem ter objetivos e atividades relacionados aos resultados esperados desta Chamada Pública, mencionados acima.

Os projetos devem responder a problemas ou necessidades objetivas das comunidades e/ou do segmento social a que se destinam, ao mesmo tempo em que buscam a erradicação das causas fundamentais de tais problemas, promovendo a realização de direitos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais.

Serão considerados para apoio projetos que contemplem uma ou mais das seguintes atividades: reuniões, encontros, seminários, cursos, oficinas, intercâmbios, campanhas, mobilizações, promoção e/ou participação em eventos, publicações, atividades e produtos de comunicação.

Os projetos devem ser elaborados de acordo com as orientações e roteiro específico para esta chamada pública.

[Clique aqui para acessar o roteiro de elaboração de projeto](#)

[Clique aqui para acessar as orientações para elaboração de projeto](#)

Poderá ser concedido apoio em valor parcial, com relação ao solicitado no projeto apresentado. O valor do apoio financeiro a cada projeto será definido a partir dos seguintes elementos:

1. relevância da ação proposta (público envolvido, perspectiva de incidência pública);
2. coerência entre os objetivos, atividades e orçamento;
3. abrangência do projeto;
4. capacidade de gestão da organização proponente;
5. número de beneficiárias contempladas pelo projeto apresentado.

O apoio será concedido a organizações da sociedade civil juridicamente constituídas, com sede e/ou atuação em todo o país, mas preferencialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.

Projeto Construindo a Resistência Democrática



Este projeto é financiado
pela União Europeia

Poderão ser apoiados projetos de grupos, redes e articulações informais, desde que indiquem uma organização da sociedade civil juridicamente constituída como responsável pela gestão dos recursos e envio de relatórios de atividades e financeiro.

Cada organização só poderá inscrever um projeto. A organização que inscrever mais de um projeto terá todas as suas inscrições automaticamente canceladas.

Poderão ser solicitados ajustes nos projetos selecionados antes da assinatura do contrato.

Cronograma de execução dos projetos:

Os projetos devem ser executados entre **20/05/17 e 20/11/17**.

Os projetos devem ter duração **máxima** de 6 meses.

PROCESSO SELETIVO

Cronograma:

Lançamento da Chamada: **23/03/17**

Período de inscrições: **24/03 a 08/05/2017**. As propostas recebidas fora do período de inscrição estarão automaticamente desclassificadas.

Divulgação do resultado final da seleção: **17/05/2017**.

A divulgação dos projetos selecionados será feita através dos sites institucionais da CESE (www.cese.org.br), da ABONG (www.abong.org.br), da CAMP (www.camp.org.br) e CFEMEA (www.cfemea.org.br). Não será feita comunicação aos projetos que não forem selecionados.

Envio dos projetos:

Os projetos devem ser enviados **exclusivamente** para o correio eletrônico: **editais@cese.org.br** ou por correio convencional (com data de postagem até **08/05/2017**), no seguinte endereço:

CESE
Rua da Graça, 164, Graça,
CEP: 40.150-055
Salvador – BA

ATENÇÃO: Em caso de grupo sem formalização jurídica, devem ser fornecidos os dados bancários da organização indicada como responsável pela gestão dos recursos.

Deve-se colocar **“CHAMADA DE PROJETOS SOBRE ATUAÇÃO DAS OSCs NO BRASIL”** na linha de “Assunto” do e-mail de encaminhamento do projeto ou na parte externa do envelope.

NÃO incluir fotografias e outros anexos.

A CESE não se responsabilizará por projetos que não puderem ser cadastrados em função de problemas técnicos no recebimento de e-mails.

Projeto Construindo a Resistência Democrática



Este projeto é financiado
pela União Europeia

Seleção

A seleção dos projetos será feita conjuntamente pela CESE, ABONG, CAMP e CFEMEA.

As organizações selecionadas deverão encaminhar os seguintes documentos:

1. CNPJ
2. Cópia do estatuto
3. Cópia da ata da última eleição

Para cada um dos projetos selecionados, será firmado um contrato de parceria entre a CESE e a organização proponente do projeto, com a anuência da/o responsável legal, que estabelecerá as obrigações de cada parte envolvida.